

Cada vez mais portugueses escolhem cruzeiros para férias

written by O Cidadão | 6 de Agosto, 2025



Em 2023, a indústria gerou receitas de 681 milhões de euros no país, contribuindo com 322 milhões para o PIB nacional e criando mais de **9 mil postos de trabalho**, segundo dados divulgados pela **CLIA – Cruise Lines International Association**. Em 2024, os portos portugueses receberam cerca de 1,85 milhões de passageiros, com Lisboa a destacar-se como o mais movimentado, ao registar mais de 763 mil passageiros.

Em simultâneo, **aumentou o número de portugueses que escolhem férias em alto mar**: foram cerca de 74 mil os passageiros de origem nacional, num setor tradicionalmente dominado por turistas estrangeiros, com o Mediterrâneo a liderar as preferências, seguido pelas Caraíbas/Bahamas/Bermudas e o Norte da Europa. A média

de duração de cruzeiros dos passageiros de origem portuguesa é de 8 dias e a média de idades de 48 anos.

Apesar de representar apenas 2% do turismo mundial, a indústria dos cruzeiros gerou, em 2023, um impacto económico de 156 mil milhões de euros a nível global e de 55 mil milhões na Europa, com 440 mil empregos criados no continente. Com uma previsão global de 37,7 milhões de passageiros em 2025, os cruzeiros continuam a atrair novos públicos.

31% dos viajantes nos últimos dois anos foram **estrepantes**, com especial destaque para os “*Millennials*”, cada vez mais interessados na variedade de destinos e experiências. 82% dos passageiros expressam a intenção de repetir a viagem. Outro dado em destaque é o carácter multigeracional das viagens, com 28% dos passageiros a embarcar com três ou mais gerações da mesma família.

Esta diversidade traduz-se numa ampla oferta de cruzeiros – **desde aventuras familiares até experiências culturais e de luxo.**

A indústria dos cruzeiros distingue-se por uma lógica de planeamento cuidado: 11% dos passageiros reservam com um ano ou mais de antecedência.

A sustentabilidade é também um dos eixos estratégicos da indústria. Mais de 61% da frota da CLIA já está preparada para ligação à rede elétrica em terra, contribuindo para a redução de emissões. A meta é atingir os 72% até 2028, com investimento adicional em tecnologias de propulsão e combustíveis alternativos.

“O setor dos cruzeiros continua a crescer de forma sustentada e a inovar. A sua capacidade de atrair novos públicos, acolher famílias multigeracionais e gerar benefícios económicos locais demonstra o seu valor para o turismo e para a economia”, afirma **Nikos Mertzanidis**, Diretor Executivo da CLIA Europa.

OC/AJS